



Jovens participantes da primeira sessão do Eco-Parlamento em Guimarães

Publicidade

**CIPERDENT**  
CLÍNICA DE IMPLANTES, PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DENTÁRIA, L.D.A.

*Dr. Ari Ramos*  
Médico Dentista N.º 2692 O.M.D.  
(Licenciado pela Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro/71)

**HÁ MAIS DE 20 ANOS EM BRAGA - IMPLANTOLOGIA • CLÍNICA • ORTODONTIA (Aparelhos Fixos)**  
**• PRÓTESE FIXA E REMOVÍVEL • ESTÉTICA DENTÁRIA • CIRURGIA • BRANQUEAMENTO • PLANO DE TRATAMENTO**

Rua Monsenhor Airosa, 53, r/c, Fajal - 4705-102 BRAGA • tlf. 253 615 604 • tlm. 917 547 177

## Guimarães

Eco-Parlamento

### Jovens apresentaram soluções para vários problemas ambientais

Os alunos dos agrupamentos de escolas de Abação, Professor Abel Salazar, D. Afonso Henriques, Fernando Távora, Pevidém, Taipas e do Vale de S. Torcato, em Guimarães, participaram recentemente na primeira sessão do Eco-Parlamento.

O encontro, que decorreu no Laboratório da Paisagem, teve como finalidade simular uma sessão da Assembleia da República. 'Restaurar instalações industriais e transformá-las em 'espaços do ambiente', 'Separação do Lixo – Recolha selectiva porta a porta do lixo' 'Cada gota conta', 'Dizer não à poluição!', 'Vamos cuidar do Rio Selho!', 'Substituição das placas de amianto da nossa escola' e 'Requalificação da Ribeira de Couros' foram os desafios ambientais escolhidos pelos alunos dos sete agrupamentos escolares, que continuarão a defender, cada proposta, na segunda sessão do Eco-Parlamento, marcada para Março, também no Laboratório da Paisagem. A final desta iniciativa decorre em Abril, no 'campus' de Azurém.

O Eco-Parlamento está inserido no programa PEGADAS e enquadra-se, também, na estratégia do 'Ano Internacional para o Entendimento Global – Construindo pontes entre os pensamentos globais e as acções locais' para 2016 e visa introduzir os jovens nos planos de desenvolvimento actuais, promovendo a participação de propostas que identifiquem desafios ambientais vimaranenses, procurando soluções sustentadas.

# Jovens discutem ambiente no primeiro Eco-Parlamento

Estudantes de Guimarães do ensino básico deram início à primeira edição de um parlamento ambiental para jovens, apresentando sete propostas tendo em vista um desenvolvimento sustentável ao nível local. A final do “Eco-Parlamento” decorrerá no mês de abril.

Alunos de sete escolas de Guimarães participaram, no auditório do Laboratório da Paisagem, na sessão inaugural do Eco-Parlamento, iniciativa que tem este ano a sua primeira edição e que es-

tá inserida no programa ambiental PEGADAS, promovido pelo Município.

No primeiro debate, os alunos dos agrupamentos de escolas de Abação, Professor Abel Salazar, D. Afonso Henriques, Fernando Távora, Pevidém,



**A final do evento decorre em abril, no auditório da Universidade do Minho.**

Taipas e do Vale de S. Torcato identificaram problemas e apresentaram propostas para um desenvolvimento sustentável ao nível local. Ao longo de duas horas, os jovens estudantes de diferentes níveis de ensino tiveram a oportunidade de participar ativamente num debate em tudo idêntico ao que acontece num original Parlamento, colocando em prática aprendizagens adquiridas em contexto escolar.

“Restaurar instalações industriais e transformá-las em ‘espaços do am-

biente’, “Separação do Lixo – Recolha seletiva porta a porta do lixo”, “Cada gota conta”, “Dizer não à poluição!”, “Vamos cuidar do Rio Selho!”, “Substituição das placas de amianto da nossa escola” e “Requalificação da Ribeira de Couros” foram os desafios ambientais escolhidos pelos alunos dos sete agrupamentos escolares, que continuarão a defender, aprimorando cada proposta, na segunda sessão do Eco-Parlamento, marcada para março, também no Laboratório da Paisagem.

# Alunos da Escola das Taipas vencem Eco-Parlamento

O Agrupamento de Escolas das Taipas foi o grande vencedor da primeira edição do Eco-Parlamento de Guimarães, cuja sessão final decorreu na tarde de sexta-feira, no auditório da Universidade do Minho, em Guimarães. Num parlamento de problemáticas ambientais, a questão da “Substituição das Placas de Amianto” na escola das Taipas foi o tema escolhido pelos estudantes daquele agrupamento.

Os jovens deputados apresentaram um bloco de notícias televisivas, com entrevistas ao presidente da Câmara Municipal, Domingos Bragança, e à vereadora da Educação, Adelina Paula Pinto. Dos responsáveis receberam a garantia que o problema vai ser resolvido «com uma nova escola», cuja obra deverá arrancar ainda este ano. Nas



Alunos do Agrupamento de Escolas das Taipas foram os grandes vencedores

duas sessões anteriores, os alunos já tinham abordado esta temática, mostrando os efeitos negativos da presença do amianto, tendo até apresentado um videoclip com uma música, onde ao som do hip-hop disseram “Amianto, não”.

O Agrupamento de Es-

colas de Abação, com o projeto “O Celeiro”, conquistou o segundo lugar, enquanto o Agrupamento de Escolas Fernando Távora, cujo trabalho apresentado se intitulou “Dizer não à poluição!”, fechou o pódio numa sessão cuja mesa parlamentar foi pre-

sidida pela vereadora da Educação e pelo vice-presidente, Amadeu Portilha.

Nesta primeira edição do Eco-Parlamento participaram ainda os agrupamentos de escolas Professor Abel Salazar, D. Afonso Henriques, Pevidém e Vale de São Torcato.

## ☉Eco-Parlamento

Parlamento Ambiental

### **Agrupamento de Escolas das Taipas venceu 1ª edição do Eco-Parlamento em Guimarães**

O Agrupamento de Escolas das Taipas foi o grande vencedor da primeira edição do Eco-Parlamento de Guimarães, cuja sessão final decorreu anteontem, no auditório da Universidade do Minho, em Guimarães.

Num parlamento de problemáticas ambientais, a questão da substituição das placas de amianto na escola das Taipas foi o tema escolhido pelos estudantes daquele agrupamento.

Os jovens deputados apresentaram um bloco de notícias televisivas, com entrevistas ao presidente da Câmara Municipal, Domingos Bragança, e à vereadora da Educação, Adelina Paula Pinto. Dos responsáveis receberam a garantia que o problema vai ser resolvido “com uma nova escola”, cuja obra deverá arrancar ainda este ano. Nas duas sessões anteriores, os alunos já tinham abordado esta temática, mostrando os efeitos negativos da presença do amianto, tendo até apresentado um videoclip com uma música, onde ao som do hip-hop disseram ‘Amianto, não’.

O Agrupamento de Escolas de Abação, com o projecto ‘O Celeiro’, conquistou o segundo lugar, enquanto o Agrupamento de Escolas Fernando Távora, cujo tra-



balho apresentado se intitulou ‘Dizer não à poluição!’, fechou o pódio.

Nesta primeira edição do Eco-Parlamento participaram ainda os agrupamentos de escolas Professor Abel Salazar, D. Afonso Henriques, Pevidém e Vale de São Torcato. Cada um deles estava representado por quatro alunos dos vários ciclos de ensino. Depois de feitas as sete apresentações, cada um dos alunos votou nos projetos, tendo essa votação contado 70% para a decisão final.

O Eco-Parlamento, organizado pelo município de Guimarães e pelo Laboratório da Paisagem, é um dos projectos do programa ambiental PEGADAS. Para além disso está enquadrado na estratégia do ‘Ano Internacional para o Entendimento Global – Construindo pontes entre os pensamentos globais e as ações locais’ para 2016, que visa introduzir os jovens nos planos de desenvolvimento, promovendo a participação de propostas que identifiquem desafios ambientais em Guimarães.

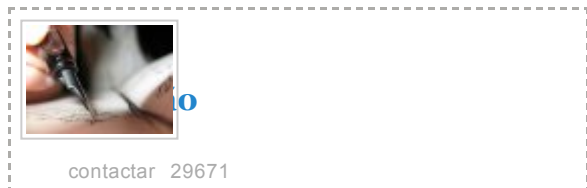
# Agrupamento de Escolas das Taipas venceu 1ª edição do Eco-Parlamento em Guimarães

VALE DO AVE

2016-05-16

visitas (917)

comentários (0)



O Agrupamento de Escolas das Taipas foi o grande vencedor da primeira edição do Eco-Parlamento de Guimarães, cuja sessão final decorreu na tarde desta sexta-feira, 13 de Maio, no Auditório Nobre da Universidade do Minho, em Guimarães. Num parlamento de problemáticas ambientais, a questão da “Substituição das Placas de Amianto” na escola das Taipas foi o tema escolhido pelos estudantes daquele agrupamento.

Os jovens deputados apresentaram um bloco de notícias televisivas, com entrevistas ao Presidente da Câmara Municipal, Domingos Bragança, e à Vereadora da Educação, Adelina Paula Pinto. Dos responsáveis receberam a garantia que o problema vai ser resolvido «com uma nova escola», cuja obra deverá arrancar ainda este ano. Nas duas sessões anteriores, os alunos já tinham abordado esta temática, mostrando os efeitos negativos da presença do amianto, tendo até apresentado um videoclip com uma música, onde ao som do hip-hop disseram “Amianto, não”.

O Agrupamento de Escolas de Abação, com o projeto “O Celeiro”, conquistou o segundo lugar, enquanto o Agrupamento de Escolas Fernando Távora, cujo trabalho apresentado se intitulou “Dizer não à poluição!”, fechou o pódio numa sessão cuja mesa parlamentar foi presidida pela Vereadora da Educação do Município e pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal, Amadeu Portilha.

Nesta primeira edição do Eco-Parlamento participaram ainda os

agrupamentos de escolas Professor Abel Salazar, D. Afonso Henriques, Pevidém e Vale de São Torcato. Cada um deles estava representado por quatro alunos dos vários ciclos de ensino. Depois de feitas as sete apresentações, cada um dos alunos votou nos projetos, tendo essa votação contado 70% para a decisão final.

O Eco-Parlamento, organizado pelo Município de Guimarães e pelo Laboratório da Paisagem, é um dos projetos do programa ambiental PEGADAS. Para além disso está enquadrado na estratégia do “Ano Internacional para o Entendimento Global - Construindo pontes entre os pensamentos globais e as ações locais” (IYGU) para 2016, que visa introduzir os jovens nos planos de desenvolvimento atuais, promovendo a participação de propostas que identifiquem desafios ambientais em Guimarães, procurando soluções sustentadas.

\*\*\* Nota elaborada pelo gabinete de comunicação da C. M. de Guimarães \*\*\*

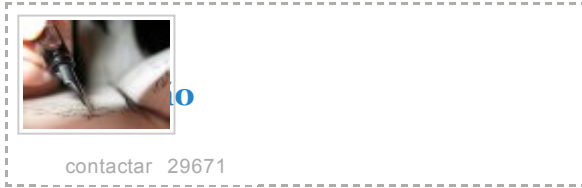
# Guimarães: PEGADAS reconhecido como amigo do Ano Internacional do Entendimento Global (IYGU)

VALE DO AVE

2016-07-01

visitas (645)

comentários (0)



Pertinência do programa ambiental em destaque na missão desta iniciativa internacional. Pontes entre os pensamentos globais e as ações locais mostram que existem opções para colaboração futura no âmbito desta rede.

O 'Programa Ecológico de Guimarães para a Aprendizagem do Desenvolvimento Ambiental Sustentável' (PEGADAS) foi reconhecido como amigo do Ano Internacional para o Entendimento Global (IYGU), uma iniciativa da 'União Geográfica Internacional' (IGU) que aborda a forma como o ser humano transforma e molda a natureza, percebendo as consequências globais do seu comportamento quotidiano.

Nascido de programas de investigação sobre a sustentabilidade global estabelecidos pelos Conselhos Internacionais de Ciências Naturais (ICSU) e de Ciências Sociais (ISSC), o IYGU apoia e prolonga iniciativas tais como os Objetivos do Milénio para o Desenvolvimento da ONU e a Década da Educação para o Desenvolvimento da Sustentabilidade, de que a UNESCO é elemento fulcral. Foram pois, os resultados bem-sucedidos dos anteriores 'Anos Internacionais das Nações Unidas' que lançaram as bases para o IYGU.

O seu objetivo é a promoção de um melhor entendimento sobre o impacto global das ações locais, que possa estimular políticas inovadoras que respondam aos desafios globais, entendendo que o desenvolvimento sustentável e a construção de uma nova relação social e política para a realidade global emergente são um desafio global, mas que atingi-lo requer uma transformação do local.

Nesse sentido, conclui-se que uma visão global reduz o risco de conflitos regionais, as escolhas locais dão forma à mudança global, as decisões individuais têm impacto nos desafios globais, a mudança deve começar localmente para

alcançar um nível mundial e que os desafios globais integram a ciência nas decisões diárias de cada indivíduo.

A iniciativa 'Eco-Parlamento', organizada pelo Município de Guimarães e pelo Laboratório da Paisagem, e um dos projetos do programa ambiental PEGADAS, é apontada como medida exemplar, pela forma como, através do princípio da Democracia Participativa

Jovem, atraiu para o debate concelhio jovens do ensino básico que refletiram sobre o desenvolvimento sustentável para o território que habitam, ao mesmo tempo que promoveu a identificação de desafios ambientais em Guimarães, procurando soluções sustentadas, enquanto proporcionou a discussão em torno do mote de “conectar a ação local aos desafios de escala global”.

\*\*\* Nota da C.M. de Guimarães \*\*\*



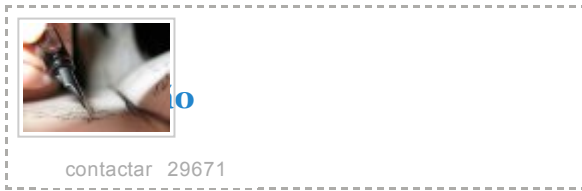
# Jovens vimaranenses discutem questões ambientais na primeira edição do Eco-Parlamento

VALE DO AVE

2016-02-19

visitas (1130)

comentários (0)



Alunos de sete escolas de Guimarães participaram nesta quinta-feira de manhã, 18 de fevereiro, no auditório do Laboratório da Paisagem, na sessão inaugural do Eco-Parlamento, iniciativa que tem este ano a sua primeira edição e que está inserida no programa ambiental PEGADAS, promovido pelo Município de Guimarães.

No primeiro debate, os alunos dos agrupamentos de escolas de Abação, Professor Abel Salazar, D. Afonso Henriques, Fernando Távora, Pevidém, Taipas e do Vale de S. Torcato identificaram problemas e apresentaram propostas para um desenvolvimento sustentável ao nível local. Ao longo de duas horas, os jovens estudantes de diferentes níveis de ensino tiveram a oportunidade de participar ativamente num debate em tudo idêntico ao que acontece num original Parlamento, colocando em prática aprendizagens adquiridas em contexto escolar.

“Restaurar instalações industriais e transformá-las em ‘espaços do ambiente’, “Separação do Lixo - Recolha seletiva porta a porta do lixo”, “Cada gota conta”, “Dizer não à poluição!”, “Vamos cuidar do Rio Selho!”, “Substituição das placas de amianto da nossa escola” e “Requalificação da Ribeira de Couros” foram os desafios ambientais escolhidos pelos alunos dos sete agrupamentos escolares, que continuarão a defender, aprimorando cada proposta, na segunda sessão do Eco-Parlamento, marcada para março, também no Laboratório da Paisagem. A final acontecerá no mês de abril, no auditório da Universidade do Minho, em Guimarães.

Para além do PEGADAS, o Eco-Parlamento está enquadrado na estratégia do “Ano Internacional para o Entendimento Global - Construindo pontes entre os pensamentos globais e as ações locais” (IYGU) para 2016 e visa introduzir os jovens nos planos de desenvolvimento atuais, promovendo a participação de propostas que identifiquem desafios ambientais vimaranenses, procurando soluções sustentadas.

\*\*\* Nota elaborada pelo gabinete de comunicação da C. M. de Guimarães \*\*\*

# Jovens vimaranenses discutem questões ambientais na 1ª edição do Eco-Parlamento



18 fevereiro 2016

**Estudantes de Guimarães do ensino básico deram início à primeira edição de um parlamento ambiental para jovens, apresentando sete propostas tendo em vista um desenvolvimento sustentável ao nível local. Final decorrerá no mês de abril.**

Alunos de sete escolas de Guimarães participaram nesta quinta-feira de manhã, 18 de fevereiro, no auditório do Laboratório da Paisagem, na sessão inaugural do Eco-Parlamento, iniciativa que tem este ano a sua primeira edição e que está inserida no programa ambiental PEGADAS, promovido pelo Município de Guimarães.

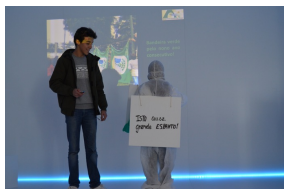
No primeiro debate, os alunos dos agrupamentos de escolas de Abação, Professor Abel Salazar, D. Afonso Henriques, Fernando Távora, Pevidém, Taipas e do Vale de S. Torcato identificaram problemas e apresentaram propostas para um desenvolvimento sustentável ao nível local. Ao longo de duas horas, os jovens estudantes de diferentes níveis de ensino tiveram a oportunidade de participar ativamente num debate em tudo idêntico ao que acontece num original Parlamento, colocando em prática aprendizagens adquiridas em contexto escolar.

“Restaurar instalações industriais e transformá-las em ‘espaços do ambiente’, “Separação do Lixo – Recolha seletiva porta a porta do lixo”, “Cada gota conta”, “Dizer não à poluição!”, “Vamos cuidar do Rio Selho!”, “Substituição das placas de amianto da nossa escola” e “Requalificação da Ribeira de Couros” foram os desafios ambientais escolhidos pelos alunos dos sete agrupamentos escolares, que continuarão a defender, aprimorando cada proposta, na segunda sessão do Eco-Parlamento, marcada para março, também no Laboratório da Paisagem. A final acontecerá no mês de abril, no auditório da Universidade do Minho, em Guimarães.

Para além do PEGADAS, o Eco-Parlamento está enquadrado na estratégia do “Ano Internacional para o Entendimento Global – Construindo pontes entre os pensamentos globais e as ações locais” (IYGU) para 2016 e visa introduzir os

jovens nos planos de desenvolvimento atuais, promovendo a participação de propostas que identifiquem desafios ambientais vimaranenses, procurando soluções sustentadas.

## Galeria de imagens



# PEGADAS reconhecido como amigo do Ano Internacional do Entendimento Global (IYGU)



01 julho 2016

**Pertinência do programa ambiental em destaque na missão desta iniciativa internacional. Pontes entre os pensamentos globais e as ações locais mostram que existem opções para colaboração futura no âmbito desta rede.**

O 'Programa Ecológico de Guimarães para a Aprendizagem do Desenvolvimento Ambiental Sustentável' (PEGADAS) foi reconhecido como amigo do Ano Internacional para o Entendimento Global ([IYGU](#)), uma iniciativa da 'União Geográfica Internacional' (IGU) que aborda a forma como o ser humano transforma e molda a natureza, percebendo as consequências globais do seu comportamento quotidiano.

Nascido de programas de investigação sobre a sustentabilidade global estabelecidos pelos Conselhos Internacionais de Ciências Naturais (ICSU) e de Ciências Sociais (ISSC), o IYGU apoia e prolonga iniciativas tais como os Objetivos do Milénio para o Desenvolvimento da ONU e a Década da Educação para o Desenvolvimento da Sustentabilidade, de que a UNESCO é elemento fulcral. Foram pois, os resultados bem-sucedidos dos anteriores 'Anos Internacionais das Nações Unidas' que lançaram as bases para o IYGU.

O seu objetivo é a promoção de um melhor entendimento sobre o impacto global das ações locais, que possa estimular políticas inovadoras que respondam aos desafios globais, entendendo que o desenvolvimento sustentável e a construção de uma nova relação social e política para a realidade global emergente são um desafio global, mas que atingi-lo requer uma transformação do local.

Nesse sentido, conclui-se que uma visão global reduz o risco de conflitos regionais, as escolhas locais dão forma à mudança global, as decisões individuais têm impacto nos desafios globais, a mudança deve começar localmente para alcançar um nível mundial e que os desafios globais integram a ciência nas decisões diárias de cada indivíduo.

A iniciativa 'Eco-Parlamento', organizada pelo Município de Guimarães e pelo Laboratório da Paisagem, e um dos projetos do programa ambiental PEGADAS, é apontada como medida exemplar, pela forma como, através do princípio da Democracia Participativa Jovem, atraiu para o debate concelhio jovens do ensino básico que refletiram sobre o desenvolvimento sustentável para o território que habitam, ao mesmo tempo que promoveu a identificação de desafios ambientais em Guimarães, procurando soluções sustentadas, enquanto proporcionou a discussão em torno do mote de "conectar a ação local aos desafios de escala global".

## Notícias relacionadas